

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Norte Energia S.A.

31 de março de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Norte Energia S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2013

Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
www.ey.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Norte Energia S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Norte Energia S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norte Energia S.A., em 31 de março de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, de acordo com o CPC 21 (R1).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

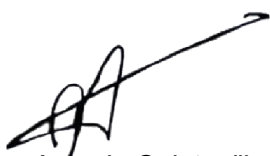
Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, elaborada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, e considerada informação suplementar para as companhias de capital fechado, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A conclusão das obras de construção da Usina, e conseqüente início das operações e geração de tais receitas, por sua vez, depende da capacidade da Companhia em continuar obtendo os recursos necessários, seja de seus acionistas ou de terceiros.

São Paulo, 29 de abril de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'MA' followed by a long horizontal stroke.

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC-S-DF

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. Hoppe'.

Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP-S-DF

Norte Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	99.617	62.892
Aplicações financeiras	5	646.976	147.730
Tributos a recuperar		6.712	8.486
Despesas antecipadas	6	28.500	28.222
Outros créditos		306	283
Total do ativo circulante		<u>782.111</u>	<u>247.613</u>
Não circulante			
Despesas antecipadas	6	44.307	51.246
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.b	33.408	28.100
Depósitos judiciais		3.986	383
Imobilizado	7	8.164.472	6.969.397
Intangível	8	169.522	166.554
Total do ativo não circulante		<u>8.415.695</u>	<u>7.215.680</u>
Total do ativo		<u><u>9.197.806</u></u>	<u><u>7.463.293</u></u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	372.043	388.887
Partes relacionadas	12	62	763
Empréstimos e financiamentos	11	-	1.028.475
Outras contas a pagar	10	24.976	21.396
Total do passivo circulante		<u>397.081</u>	<u>1.439.521</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	5.323.749	3.139.774
Utilização do Bem Público (UBP)	8	158.269	154.761
Total do passivo não circulante		<u>5.482.018</u>	<u>3.294.535</u>
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	13	3.380.010	2.780.010
Prejuízos acumulados		(61.303)	(50.773)
Total do patrimônio líquido		<u>3.318.707</u>	<u>2.729.237</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>9.197.806</u></u>	<u><u>7.463.293</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	2013	2012
Despesas operacionais			
Administrativas	15	(15.024)	(16.461)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(15.024)	(16.461)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	19.228	12.925
Despesas financeiras	16	(20.042)	(12.936)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(15.838)	(16.472)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	5.308	5.458
Prejuízo do período		(10.530)	(11.014)
Quantidade média de ações disponíveis no exercício (em lotes de mil)		2.980.010	1.460.010
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em R\$)		(0,0035)	(0,0075)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo do período	(10.530)	(11.014)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(10.530)</u>	<u>(11.014)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 e do exercício findo 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.460.010	(12.441)	1.447.569
Prejuízo do trimestre	-	(11.014)	(11.014)
Saldo em 31 de março de 2012	1.460.010	(23.455)	1.436.555
Integralização de capital em julho de 2012	300.000	-	300.000
Integralização de capital em outubro de 2012	550.000	-	550.000
Integralização de capital em novembro de 2012	470.000	-	470.000
Prejuízo do período de nove meses	-	(27.318)	(27.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.780.010	(50.773)	2.729.237
Integralização de capital em março de 2013	600.000	-	600.000
Prejuízo do trimestre	-	(10.530)	(10.530)
Saldo em 31 de março de 2013	3.380.010	(61.303)	3.318.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012 (reapresentado - Nota 2.3)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(15.838)	(16.472)
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:			
Depreciação e amortização	7 e 8	863	173
Resultado financeiro		19.162	12.800
Prejuízo ajustado		<u>4.187</u>	<u>(3.499)</u>
Varição no ativo			
Tributos a recuperar		1.774	(3.742)
Despesas antecipadas		6.661	6.922
Outros créditos		(23)	(229)
Varição no passivo			
Fornecedores - materiais e serviços em geral		(3.200)	(1.456)
Outras contas a pagar		3.580	(3.662)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>12.979</u>	<u>(5.666)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	7	(1.115.856)	(659.042)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	8	(74)	(3.489)
Aplicações financeiras		(499.246)	471.310
Depósitos judiciais		(3.604)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.618.780)</u>	<u>(191.221)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fornecedores - construção da UHE Belo Monte		(13.644)	(35.647)
Pagamentos de empréstimos	11 e 12	(1.029.176)	(417)
Captações de empréstimos e financiamentos	11	2.085.346	-
Integralização de capital	13	600.000	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>1.642.526</u>	<u>(36.064)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>36.725</u>	<u>(232.951)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		62.892	250.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>99.617</u>	<u>17.670</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outras receitas - crédito fiscal diferido	5.308	5.458
Insumos adquiridos de terceiros		
Material	(154)	(274)
Serviços de terceiros	(4.767)	(5.340)
Outros	(1.360)	(1.747)
Depreciação e amortização	(863)	(173)
Valor adicionado recebido em transferência - receitas financeiras	19.228	12.925
Valor adicionado a distribuir	17.392	<u>10.849</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos (inclui remuneração dos administradores)	6.586	7.334
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	1.294	1.593
Despesa financeira	20.042	12.936
Prejuízo do exercício	(10.530)	(11.014)
Valor adicionado distribuído	17.392	<u>10.849</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada por meio de Acordo de Acionista (“Acordo”), do qual todos os acionistas fazem parte, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904, 1001 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL).

Considerando o cumprimento integral do cronograma da ANEEL, a data de início do enchimento do reservatório é previsto para 15/12/2014 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do imobilizado em curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.5).

Conforme Nota 11, em novembro de 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) aprovou financiamento de longo prazo no valor de R\$22.500.000, sendo que no dia 28 de dezembro de 2012, a Companhia recebeu R\$3.137.000 relativos à 1ª parcela do financiamento. O recurso proveniente dessa primeira liberação (parcela direta) foi utilizado integralmente para pagamento da comissão de estruturação da dívida (BNDES), como também para quitação do 1º empréstimo-ponte no valor de R\$1.215.000 (inclui juros e principal), e do 2º empréstimo-ponte com BNDES, cujos repasses haviam sido feitos por intermédio do Banco ABC do Brasil S.A. e da Caixa Econômica Federal, nos valores de R\$319.000 e R\$1.594.000 (ambos os valores incluem juros e principal), respectivamente. Em 2 de janeiro de 2013, a Companhia recebeu outros R\$2.092.000, repassados pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco BTG Pactual. Parte dos recursos foi utilizada para liquidação antecipada das notas promissórias - 2ª emissão, no montante R\$1.000.000 (Nota 11).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de R\$6.000.000 (Nota 13), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

A garantia física de energia da UHE para o período em que as unidades geradoras forem instaladas é de 4.418,9 MW médios para a casa de força principal e de 152,1 MW médios para a casa de força complementar.

Coube ao Governo regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica, no Rio Xingu, no Município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominada Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal, e 233,1 MW, na casa de força complementar.

Em 1º de setembro de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu Licença de Instalação, contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes. Essa licença compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

Em função de manifestações de representações de comunidades da região da construção do empreendimento ocorreram paralisações nas obras. Essas paralisações não prejudicaram o cronograma final da obra. Estão em fase de discussão, entre a Companhia e os fornecedores, eventuais impactos nos custos do empreendimento.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 29 de abril de 2013.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Reclassificação de saldos nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2012

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, revisou sua prática contábil para classificação das variações da conta de "Fornecedores" das demonstrações dos fluxos de caixa e também fez o mesmo para trimestre findo em 31 de março de 2012. Como consequência, foi reclassificado o montante de R\$35.647, apresentado originalmente como fluxo de caixa das atividades operacionais, para o grupo das atividades de financiamento.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Aplicações financeiras

Aplicações financeiras da Companhia são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

2.6. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplina os CPCs 20 e 27.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto as vidas úteis quanto o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica ainda não foram estabelecidos para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis mencionadas na Nota 7.1.d e 16.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os montantes relacionados ao Uso do Bem Público (UBP) foram determinados com base no valor presente do fluxo de pagamentos desse direito de exploração do potencial hidráulico. A amortização será iniciada quando da entrada em operação da Usina.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível--Continuação

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para torná-los prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente quando for o caso.

2.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, capitalizadas como custo do investimento específico.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante, caso a Empresa tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos, diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que requeira um tempo significativo para ser concluído para fins de uso, são capitalizados de forma líquida como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados em despesa no período em que ocorrerem. Custos de empréstimos e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Outras contas a pagar

Outras contas a pagar são provisões reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. As provisões são apresentadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultado.

Esta rubrica compreende os tributos e contribuições a recolher e obrigações estimadas da folha de pagamento.

2.11. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

2.12. Capital social

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgado, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

2.14. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15. Redução do valor recuperável dos ativos - CPC 01 (R1)

A Administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

2.17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- (b) Aplicações financeiras: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas pelo valor justo por meio de resultado (Nota 5).
- (c) Fornecedores: encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificadas como empréstimos e recebíveis.
- (d) Empréstimos e financiamentos: o principal propósito deste instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de construção da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 11).

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional são classificados como passivos financeiros, mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- (f) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2013	31/12/2012
Recursos em banco e em caixa	11	31
Depósitos bancários de curto prazo - CDB	99.606	62.861
	<u>99.617</u>	<u>62.892</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fundo de Aplicação - CEF	373.852	64.282
Fundo de Aplicação - BTG Pactual	273.124	83.448
	646.976	147.730

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela gestão da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (*Rating* com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado, pelo fato de sua carteira ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contudo, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõe a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	<u>Exposição (%)</u>
Instituições financeiras privadas	36.81%
Instituições financeiras públicas	47.97%
Títulos públicos	15.22%

6. Despesas antecipadas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Prêmios de seguros	72.807	79.468
Circulante	28.500	28.222
Não circulante	44.307	51.246

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Despesas antecipadas--Continuação

Os prêmios de seguros compreendem: (i) Seguro contratado com J. Malucelli Seguradora S.A., para cobertura de risco de engenharia, com cobertura R\$1.045.996 com prêmio de R\$31.867 e vigência de 6 de agosto de 2010 a 30 de abril de 2019, classificados entre ativos circulante e não circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$303, registrado no ativo imobilizado; (ii) Seguro de responsabilidade civil para diretores e administradores, contratado com Mapfre Seguradora S.A., com limite de cobertura de R\$50.000, prêmio de R\$366 e vigência de 3 de janeiro de 2013 a 3 de janeiro de 2014, registrado no ativo circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$31, registrado como despesas administrativas no resultado do período correspondente; (iii) Seguro de risco de engenharia, contratado com a Mapfre Seguradora S.A., com limite de cobertura de R\$19.967.000, prêmio de R\$223.000 e vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021, sendo que, até março de 2013, foi pago o valor de R\$83.280; (iv) A ACE Seguradora S.A. emitiu outro certificado de seguro atestando que cobrirá reclamações por danos decorrentes da responsabilidade civil do segurado com importância segurada de R\$90.000 para cada e toda ocorrência, em excesso a R\$10.000, na apólice do risco de engenharia. O prêmio de R\$2.800 com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019; e (v) Outros dois contratos com a Mapfre Seguradora S.A. para cobertura de reclamações por danos decorrentes da responsabilidade civil do empregador, sendo a primeira apólice com uma importância segurada de R\$2.000 e prêmio de R\$1.700, e outro seguro de R\$8.000 para cada e toda ocorrência em excesso aos R\$2.000 da primeira apólice e um prêmio de R\$1.800, ambos os seguros com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

7. Imobilizado

7.1. Composição

Descrição	Taxa média de depreciação	31/03/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço	8,3% a.a.	19.103	(1.294)	17.809	10.806
Geração		8.366	(71)	8.295	1.180
Administração		10.737	(1.223)	9.514	9.626
Imobilizado em curso		8.146.663	-	8.146.663	6.958.591
Geração		8.146.663	-	8.146.663	6.958.591
Total		8.165.766	(1.294)	8.164.472	6.969.397

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

7.1. Composição--Continuação

	31/12/2012	Adições	Transferências	31/03/2013
Geração em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	280	-	2.938	3.218
Máquinas e equipamentos	857	-	1.670	2.527
Veículos	75	-	2.544	2.619
Móveis e utensílios	2	-	-	2
	1.214	-	7.152	8.366
(-) Depreciação acumulada				
Edificações, obras civis e benfeitorias (a)	(4)	(11)	-	(15)
Máquinas e equipamentos (a)	(27)	(15)	-	(42)
Veículos (a)	(3)	(11)	-	(14)
	(34)	(37)	-	(71)
Geração em curso				
Terrenos	267.108	39.633	-	306.741
Reservatório, barragens e adutoras	1.670.682	474.565	-	2.145.247
Edificações, obras civis e benfeitorias	547.513	156.068	(2.938)	700.643
Máquinas e equipamentos	97.767	14.281	(1.670)	110.378
Veículos	-	2.544	(2.544)	-
Estudos e projetos (b)	161.390	-	-	161.390
Adiantamento a fornecedores (c)	1.863.464	174.234	-	2.037.698
A ratear (d)	2.321.727	333.894	-	2.655.621
Depósitos judiciais (e)	28.940	5	-	28.945
	6.958.591	1.195.224	(7.152)	8.146.663
Administração em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.002	-	-	3.002
Máquinas e equipamentos	5.500	125	-	5.625
Móveis e utensílios	2.098	12	-	2.110
	10.600	137	-	10.737
(-) Depreciação acumulada				
Edificações, obras civis e benfeitorias	(126)	(25)	-	(151)
Máquinas e equipamentos	(651)	(192)	-	(843)
Móveis e utensílios	(197)	(32)	-	(229)
	(974)	(249)	-	(1.223)
	6.969.397	1.195.075	-	8.164.472

(a) De acordo com a CPC 27 - Ativo Imobilizado, a depreciação de ativos que geram benefícios econômicos futuros absorvidos pela produção de outros ativos deve ser capitalizada. Dessa forma, a depreciação de itens classificados no grupo de "Geração em serviço" é capitalizada para os itens do ativo do grupo de "Geração em curso". Até 31 de março de 2013, a Companhia capitalizou R\$71 de depreciação, sendo R\$37 no trimestre findo em 31 de março de 2013.

(b) Referem-se, substancialmente, aos investimentos iniciais realizados nas fases de estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte, considerando como custo da obra, estabelecido no contrato de concessão em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

7.1. Composição--Continuação

- (c) Parte substancial dos valores classificados na rubrica de "Geração em curso" refere-se a adiantamentos feitos para a IMPSA - Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM (Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda, Andritz Hidro Inepar do Brasil S.A. e Voith Hydro Ltda.), para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e para o Consórcio CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte), responsável pela obra civil da construção da Usina.
- (d) A rubrica "A ratear" destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direto pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). A Administração entende que a alocação dos custos será realizada na iminência de entrada em operação da usina; sendo rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo, salvas as particularidades e naturezas dos custos a ratear.

Composição da rubrica "A ratear"

Descrição	31/03/2013
Mobilização e canteiro de obras	1.858.143
Encargos financeiros, comissões bancárias e seguros	122.459
Juros capitalizados	334.067
Projetos e consultorias de engenharia	245.461
Outros	95.491
Total	2.655.621

- (e) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Em 31 de março de 2013, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, foram capitalizados R\$79.468.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível

8.1. Composição

Descrição	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31/03/2013	Valor líquido 31/12/2012
Intangíveis em serviço		12.315	(1.212)	11.103	11.717
Administração		12.315	(1.212)	11.103	11.717
Licença de uso de software	20% a.a	12.284	(1.212)	11.072	11.686
Marcas e patente		31	-	31	31
Intangível em curso		158.419	-	158.419	154.837
Geração		158.269	-	158.269	154.761
Utilização do Bem Público (UBP)		158.269	-	158.269	154.761
Administração		150	-	150	76
Licença de uso de software		150	-	150	76
Total do Intangível		170.734	(1.212)	169.522	166.554

8.2. Movimentação

	Saldos em 31/12/2012	Adições	Saldos em 31/03/2013
Utilização do Bem Público (UBP)	154.761	3.508	158.269
Intangível em serviço	12.315	-	12.315
Marcas e patentes	31	-	31
Licença de uso de software	12.284	-	12.284
(-) Amortização acumulada	(598)	(614)	(1.212)
Intangível em curso	76	74	150
Licença de uso de software	76	74	150
	166.554	2.968	169.522

Uso do Bem Público

A Companhia pagará à União o valor anual de R\$16.617 em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. O valor da obrigação até o final da Concessão é de R\$593.330. Esta obrigação está reconhecida a valor presente (AVP) no passivo não circulante em contrapartida do ativo intangível. Em 31 de março de 2013, o montante era de R\$158.269, atualizado pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Fornecedores

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Materiais e serviços	372.043	388.887

O grupo de materiais e serviços é composto por 97% de fornecedores de itens relacionados à construção da UHE Belo Monte e outros 3% relacionados com a manutenção das atividades administrativas da Companhia.

10. Outras contas a pagar

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributos retidos na fonte	825	1.315
Tributos a recolher	16.946	14.555
ISS	13.501	10.888
INSS	1.506	1.632
PIS/COFINS/CSLL	707	637
Outros	1.232	1.398
Obrigações estimadas (13º salários e férias)	7.179	5.526
Outros	26	-
	<u>24.976</u>	<u>21.396</u>

11. Empréstimos e financiamentos

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos - BNDES (a)	5.323.749	3.139.774
Nota promissória - 2ª emissão (b)	-	1.028.475
	<u>5.323.749</u>	<u>4.168.249</u>
Circulante	-	1.028.475
Não circulante	<u>5.323.749</u>	<u>3.139.774</u>

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 7.1).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Empréstimos e financiamento - BNDES

Em 16 de setembro de 2011, foi assinado contrato com o BNDES de empréstimo de curto prazo no valor de R\$1.087.000. O empréstimo tinha vencimento de juros e principal em dezembro de 2011. Em dezembro de 2011, fevereiro, julho e novembro de 2012, foram aprovadas postergações do vencimento original do contrato, sendo que na última oportunidade o prazo foi estendido para março de 2013. O custo contratado do empréstimo corresponde à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescido de 2,0%. Os recursos foram destinados para pagamentos de fornecedores e prestadores de serviços, vinculados à construção da UHE Belo Monte. Em 28 de dezembro de 2012, o empréstimo foi liquidado.

Em 7 de fevereiro de 2012, o BNDES aprovou nova operação de empréstimo-ponte no valor de R\$1.800.000. Os repasses foram realizados em abril e maio por duas instituições financeiras, sendo R\$1.500.000 por meio da Caixa Econômica Federal e R\$300.000 pelo Banco ABC Brasil S.A. O vencimento da operação era julho de 2012; contudo, o vencimento foi renegociado para novembro de 2012 e outra vez para março de 2013. Em 28 de dezembro de 2012, o empréstimo foi liquidado.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.700.000 relativos à linha de crédito FINAME - PSI e o restante à linha de crédito do FINEM. Parte do crédito, relativo ao FINEM, no montante de R\$7.000.000, será repassada pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, da mesma linha de crédito, serão repassado pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. O restante do contrato será exclusivamente obtido com o BNDES.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A tabela abaixo demonstra os valores aprovados, encargos e as garantias:

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (em milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantia
BNDES - FINEM - parcela direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Banco CEF	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	9.000,0		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,5%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Total	22.500,0		

(*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte.

O crédito será destinado para implantação: (a) UHE Belo Monte; (b) Sistema de transmissão associado; (c) Investimentos do PDRS Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
Parcela direta - FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	jun/13	nov/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela indireta - FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	jun/13	nov/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela direta - PSI				
Subcrédito A	5,50%	jan/13	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(a) Empréstimos e financiamento - BNDES--Continuação

O crédito será posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

No dia 28 de dezembro de 2012, o BNDES disponibilizou R\$3.137.000 (parcela direta) do empréstimo, relativo ao subcrédito A (integral) e subcrédito B (parcial), configurando-se a primeira liberação. Esse montante foi integralmente utilizado para pagamento da comissão de estruturação da dívida, bem como para quitação dos empréstimos-pontes, mencionados anteriormente.

Em 2 de janeiro de 2013, a Companhia recebeu outros R\$ 2.092.000 repassados pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco BTG Pactual. Parte dos recursos foi utilizada para liquidação antecipada das notas promissórias - 2ª emissão (vide letra "b" a seguir).

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção de índice financeiro ICD (Índice de Cobertura da Dívida), a ser calculado após a entrada em operação da UHE, quando deverá, inclusive, ser auditado.

O cálculo será realizado da seguinte forma:

$$\text{ICSD} = \text{(A)}/\text{(B)}$$

Sendo:

(A) Geração de caixa
(+) EBITDA
(-) Imposto de renda
(-) Contribuição social
(+/-) Variação de capital de giro

(B) Serviço da dívida
(+) Amortização de principal
(+) Pagamento de juros

Em 31 de março de 2013, a Companhia estava adimplente com todas as obrigações contratuais.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo do financiamento estão distribuídos como segue:

<u>Períodos</u>	<u>Valor</u>
2017	195.204
2018	212.950
2019	212.950
Após 2020	4.702.645
	<u>5.323.749</u>

(b) Notas promissórias - 2ª emissão

Em 15 de agosto de 2012, foi realizada a 2ª Emissão de Notas Promissórias, no valor de R\$1.000.000, com vencimento em 172 dias e ao custo de 109% da variação do CDI. Em 31 de janeiro de 2013, a operação foi liquidada antecipadamente.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes relacionadas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Partes relacionadas	62	763

As compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Em 31 de março de 2013, os valores referiam-se ao saldo a pagar pelo fornecimento de aço à Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("SINOBRAS"). A SINOBRAS participa do quadro acionário da Companhia, com 1% do capital da Norte Energia.

13. Capital social

O valor subscrito do capital é de R\$6.000.000. O capital social integralizado, em 31 de março de 2013, é de R\$3.380.010, compreendendo 3.380.010 ações ordinárias, subscritas como segue:

<u>Ata</u>	<u>Data</u>	<u>Quantidade de ações (em lotes de mil)</u>
Constituição	21/07/2010	10
1ª Reunião	28/07/2010	80.000
4ª Reunião	25/08/2010	100.000
5ª Reunião	09/12/2010	980.000
14ª Reunião	18/10/2011	300.000
21ª Reunião	22/05/2012	300.000
25ª Reunião	18/09/2012	550.000
25ª Reunião	18/09/2012	470.000
27ª Reunião	27/11/2012	600.000
Total		<u>3.380.010</u>

Durante o exercício de 2012 e do trimestre findo em 31 de março de 2013, ocorreram as seguintes integralizações de capital:

	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.460.010
Julho de 2012	300.000
Outubro de 2012	550.000
Novembro de 2012	470.000
Total integralizado em 2012	<u>1.320.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.780.010
Março de 2013	600.000
Total integralizado em 2013	<u>600.000</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>3.380.010</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Capital social--Continuação

Em 31 de março de 2013, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	Subscrito e integralizado	Participação
Eletronorte	1.198.800	675.326	19,98%
Eletrobras	900.000	507.002	15,00%
CHESF	900.000	507.002	15,00%
Belo Monte Participações	600.000	338.001	10,00%
Petros	600.000	338.001	10,00%
Funcef	600.000	338.001	10,00%
Amazônia Energia	586.200	330.226	9,77%
Vale	540.000	304.201	9,00%
Sinobras	60.000	33.800	1,00%
J. Malucelli Energia	15.000	8.450	0,25%
Total	6.000.000	3.380.010	100,0%

14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

a) Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(15.838)	(16.472)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	5.385	5.600
Adições e exclusões permanentes:	(77)	(142)
	5.308	5.458
Alíquota efetiva dos impostos	-	-

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	31/03/2013		31/12/2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	98.258	98.258	82.646	82.646
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	24.565	8.843	20.662	7.438
	33.408		28.100	

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos-- Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, que deverão ser gerados a partir de 2015, oriundos das operações de venda de energia. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e aprovado por seus órgãos de administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo se inicia em julho de 2016 e se encerra em 2028.

15. Despesas administrativas, por natureza

	31/03/2013	31/03/2012
Pessoal	(5.333)	(6.217)
Administradores	(1.253)	(1.117)
Material	(154)	(274)
Serviços de terceiros	(4.767)	(5.340)
Depreciação e amortização	(863)	(173)
Arrendamentos e aluguéis	(1.294)	(1.593)
Seguro	(90)	(104)
Outros	(1.270)	(1.643)
Total das despesas administrativas	<u>(15.024)</u>	<u>(16.461)</u>

16. Resultado financeiro

	31/03/2013	31/03/2012
Juros sobre aplicações financeiras	19.162	12.800
Outras receitas financeiras	66	125
Receitas financeiras	19.228	12.925
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(98.629)	(41.996)
(-) Capitalização de empréstimo	79.467	29.195
Outras despesas financeiras	(880)	(135)
Despesas financeiras	(20.042)	(12.936)
Resultado financeiro líquido	(814)	(11)

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos, em 31 de março de 2013, não diferiam significativamente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não mantinha qualquer contrato envolvendo operações com derivativos em aberto.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

- (i) Risco de crédito - por estar em período pré-operacional, a Companhia não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo, está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. Os limites de crédito são determinados com base no *rating* de crédito emitido por agências de *rating* internacionais. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

- (ii) Risco de preço - as receitas da Companhia serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

- (iii) Risco de taxas de juros - a Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que aproximadamente 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), parcela PSI e TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). A primeira liberação desses recursos ocorreu em dezembro de 2012. As condições desses empréstimos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Empresa pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

- (iv) Risco de liquidez - uma das principais fontes de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia estão entre os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por empresas líderes no setor elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada investido pela Companhia extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos públicos adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

18. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- (a) Risco de engenharia;
- (b) Atraso de partida - DSU;
- (c) Riscos operacionais;
- (d) Lucros cessantes - BI; e
- (e) Responsabilidade civil.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Cobertura de seguros--Continuação

Em setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do Painel de Seguro, emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia informando que se encontra coberto o risco e que foi emitida a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021. Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S.A. emitiu outro Certificado de Seguro atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90.000 em excesso a R\$10.000 para cada e toda ocorrência, com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras estão entre as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem *rating* mínimo de A, tendo como líder do Painel de Resseguro *Munich Re*, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia.

O valor total em risco para fins da cobertura de seguros é de aproximadamente R\$20.000.000 com limite máximo de indenização por evento de R\$2.000.000. A cobertura do seguro de risco de engenharia contratada engloba: erro de projeto, manutenção ampla (24 meses), afretamento de aeronaves, desentulho, tumulto, greves, honorários de peritos e despesas de salvamento e contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.

19. Compromissos

	Valor do contrato	Valores incorridos	Saldo dos contratos
Construção (CCBM e outros)	16.705.636	4.869.039	11.836.597
Fornecimento e montagem	4.549.349	1.356.195	3.193.154
Seguros Mapfre e J. Malucelli	265.759	115.148	150.611
	21.520.744	6.340.382	15.180.362

Em 31 de março de 2013, a Companhia detinha contratos de construção no valor de R\$16.705.636, sendo R\$15.845.143 com o consórcio CCBM (responsável pela construção da Usina).

Conforme previsto em contrato, a Companhia encontra-se negociando com o CCBM os resultados do Projeto Básico Consolidado ("PBC"), dentre outros aspectos. Havendo quaisquer variações no preço do contrato, tanto para mais quanto para menos e após conclusão do processo de discussão e concordância entre as partes, elas serão refletidas em um aditivo contratual e serão apresentadas nas notas explicativas das informações trimestrais seguintes ao referido fato.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Compromissos--Continuação

Os valores acima se referem aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados.

20. Demandas judiciais e administrativas

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia foi autuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA") em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação ("LI") da Usina de Belo Monte, sendo adotados todos os procedimentos administrativos cabíveis, inclusive interposição de recurso administrativo. De acordo com a autuação, o processo está avaliado em R\$7.000.

O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam "reflexos ambientais negativos".

Diante dos robustos argumentos suscitados pela Companhia com base e análise de seus assessores jurídicos, em sua defesa administrativa, a Administração considera a probabilidade de perda como remota.

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$100.000 e o risco de perda avaliado como possível, considerando a análise do mérito do pedido, o estágio do processo e o valor, que é referencial. Após tratativas com a Defensoria Pública, foi protocolizada petição na ação com proposta de acordo a ser celebrado. O eventual valor do acordo será em base menor ao proposto na ação.

Com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos, os processos mencionados têm prognóstico de perda possível e, portanto, como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foi reconhecida qualquer provisão sobre as demandas.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Eventos subsequentes

A Companhia aguarda a aprovação e liberação da segunda parcela do empréstimo de longo prazo do BNDES (direto e indireto) ainda para o mês de maio de 2013, conforme determinado no cronograma contratual já descrito na nota explicativa de Empréstimos e Financiamentos (nota 11).